

Têrça-feira, 8 de Maio de 1956

RUBEM BRAGA

## BILHETE

ZICO VELHO:

Recebi seu bilhete dando uma boa notícia e pedindo as que houver por aqui. O país continua como você o deixou, em certo desassossêgo; e eu, ao contrário, pôsto em sossêgo. Mas não convém exagerar uma coisa, nem outra. O Castelinho fez uma entrevista com o general Lott que deve causar algum ruído; mas este país se acostuma a tudo; com o tempo chegaremos a suportar bem uma entrevista do general Lott por semana, você vai ver. E eu, por outro lado, não ando tão em sossêgo que não tenha meus dias de tempo instável sujeito a chuvas.

Nosso poeta Vinicius ainda se deixará ficar por aqui uns dois meses, o que é bom para ele, para nós e para o Rio; ouvi dizer que o conjunto da Brasileira pensa em montar sua peça «Orfeu da Conceição», ao mesmo tempo que o senhor Gordini, em Paris, faz os últimos arranjos para começar a rodar o filme. O Antônio Maria vai no começo de junho passear na Europa; mas em compensação a loura Francete, nossa boa poetisa Rio Branco da embaixada de Paris, vem animar o Rio nestes meados de maio. Eu tenho umas viagens na cabeça, e de repente decolo em alguma direção; questão de haver alguma prata para partir e alguma coragem para não ficar. Pois cada vez mais afeição ao Rio, ou pelo menos a alguém do Rio, e com a idade me vence uma certa preguiça sentimental. Você não sente isso? Preguiça de ter amôres novos; prazer preguiçoso de continuar amando quem já se ama. Cada um de nós tem sua velha guarda, e toda velha guarda tem seu Pixinguinha — ou, para ajeitar um pouquinho mais a imagem ao caso, sua Carmem Miranda.

E' bom sentir que um amor antigo não morreu, mas virou devoção. Um ponto grave de minha fraqueza é que não sei desamar ninguém, que já amei. Judiam do velho Braga as damas; somem, abandonam-no; mas se espantam quando acaso topam com ele outra vez. Que, no lugar de despeito ou frio, só acham nele ternura e bem querer; é o jeito meu de vingança; e é tão do meu jeito que não me custa nenhum esforço nem humilhação, antes me dá um íntimo conforto. Bem, mas basta de lérias. O dólar está subindo. Um abraço, adeus.